



História

Discursiva

2º dia

Instruções

1.	Só se identifique na parte inferior desta capa. Sua prova será anulada se contiver qualquer marca identificadora em um outro local deste caderno.
2.	Este caderno contém 05 questões. Se estiver incompleto ou com defeito que prejudique a leitura, peça imediatamente ao fiscal que o substitua.
3.	Escreva as respostas e os rascunhos com a caneta entregue pelo fiscal.
4.	Para fazer os rascunhos, use o verso da capa e qualquer página em branco desta prova.
5.	Você será avaliado exclusivamente por aquilo que escrever dentro do espaço destinado a cada resposta, não podendo, portanto, ultrapassar o espaço delimitado.
6.	Escreva de modo legível. Dúvida gerada por grafia, sinal ou rasura implicará redução de pontos durante a correção.

Identificação do Candidato

Nome (em letra de forma)		Nº da Inscrição	
Nº da turma	Assinatura		

Questão 1

O historiador Pedro Paulo Funari apresenta, na obra *Grécia e Roma*, um paralelo entre os deuses gregos e o Deus cristão. Num trecho dessa obra, o autor afirma:

Os deuses e heróis gregos eram muito diferentes da noção que nós, herdeiros da tradição hebraica e cristã, temos de Deus. Segundo a Bíblia, base desta tradição, os homens foram criados à semelhança de Deus e este Deus é, também, único. Os homens, por terem se distanciado da perfeição divina, tornaram-se cheios de desejos e, conseqüentemente, de insatisfações e imperfeições. Os homens têm sentimentos, como o amor e o ódio, dizem a verdade e mentem, nascem, crescem e morrem. Nada disso acontece com Deus, o Todo-Poderoso, que serve de modelo para o homem, com a perfeição que não é abalada pelos sentimentos humanos.

FUNARI, Pedro Paulo. **Grécia e Roma**. São Paulo: Contexto, 2001. p. 57-58.

Tomando como referência o texto acima, compare a noção de divindade aceita pelos gregos antigos com aquela aceita pelos cristãos.

Resposta

Questão 2

A religião e a economia desempenharam papel igualmente importante na formação do Estado português, no final do período medieval, o que se refletiu diretamente na colonização lusitana durante a Idade Moderna. Como afirmou a historiadora Laura de Mello e Souza, "A fé não se apresentava isolada da empresa ultramarina: propagava-se a fé, mas colonizava-se também."

SOUZA, Laura de Mello e. **O diabo e a terra de Santa Cruz**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986. p. 33.

Explique de que modo, na colonização do Brasil, os objetivos religiosos estavam associados aos objetivos econômicos.

Resposta

Questão 3

Os anos sessenta do século XX trouxeram, para o mundo ocidental, novas perspectivas sociais. O texto e a imagem abaixo exemplificam essas perspectivas.

Os dois documentos dizem respeito aos Estados Unidos nesse período. O texto se refere à indústria automobilística e ao *design* (desenho industrial), e a fotografia ilustra a forma de expressão de uma parte da juventude naquele momento.

O design de produtos é direcionado às aspirações conscientes e inconscientes dos consumidores, assim como para sugerir verdadeiros benefícios ou funções. Conceitos de um modo de vida desejado passaram a ser definidos em termos materiais, com os produtos adequados sendo considerados necessidades. Esses artigos poderiam, se desejados, ser utilizados para criar um mundo de fantasia, mas esse mundo era revelado como transitório e instável, com o sonho atual se tornando obsoleto com o modelo do ano seguinte.



Disponível em: <<http://www.terravista.pt/enseada/1965>>. Acesso em: 18 jun. 2003.

HESKETT, John. **Desenho industrial**. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1997. p. 185.

Considerando que o texto e a fotografia expressam aspirações sociais diferentes, atenda às solicitações seguintes.

- A) Associe as informações contidas em cada um desses documentos com o contexto social, político e econômico norte-americano dos anos sessenta.
- B) Estabeleça uma comparação entre as aspirações sugeridas no texto com as sugeridas na imagem.

Espaço destinado para resposta na folha seguinte.

Resposta

Questão 4

Em 1895, o jornalista potiguar Manoel Dantas, que durante o Império pertencera ao Partido Liberal, revelou sua convicção de que os partidos políticos no novo regime seriam diferentes dos partidos da época do Império, tanto no que se refere à organização quanto à ação:

quando o país estiver solidamente organizado e não encontrar embaraços à sua marcha progressista [...] os partidos surgirão como um elemento necessário em toda sociedade bem constituída, e as lutas recomeçarão, embora sem o encarniçamento e a pequenez dos velhos partidos monárquicos.

Apud BUENO, Almir. **Visões de República**. Natal: EDUFRN, 2002. p. 208.

Compare esse pensamento de Manoel Dantas com a prática política no Rio Grande do Norte durante a República Velha.

Resposta

Questão 5

Os documentos abaixo se referem às ferrovias brasileiras. O primeiro documento é parte de uma conferência proferida no Rio de Janeiro, em 1876, pelo político e escritor Affonso Celso Júnior. O outro apresenta dados sobre a expansão das estradas de ferro no Brasil entre o final do século XIX e a segunda metade do século XX:

Cubram-se de estradas de ferro os nossos sertões, espalhe-se a instrução por todas as classes sociais, fazendo desaparecer os preconceitos, e em breve, senhores, numa cidade populosa e rica se elegerá um edifício grandioso, onde se reunirão representantes de todas as nações da terra, atônitos das riquezas e tesouros aí exibidos, e sobre ele tremulará ovante aos ventos a bandeira auriverde, que será então o símbolo augusto do progresso – o estandarte da civilização.

Apud FOOT HARDMAN, Francisco. **Trem fantasma: a modernidade na selva**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. p. 227.

FERROVIAS DO BRASIL: 1885-1961

PERÍODO	EXTENSÃO
Entre o ano de 1885 e 1900	9.500 km
Até os anos 1920	28.553 km
Até os anos 1940	34.252 km
Até o ano de 1948	35.623 km
Até o ano de 1961	35.673 km

POSSAS, Lídia. **Mulheres, trens e trilhos**. Bauru, SP: EDUSC, 2001. p. 86

Considerando as informações do texto e do quadro, responda às solicitações abaixo.

- A)** Qual a relação existente entre progresso e ferrovias no período entre o final do século XIX e o início do século XX?
- B)** Compare as diretrizes governamentais para o transporte terrestre no século XIX com a política adotada pelo governo Juscelino Kubitschek (1955-1960) para esse setor.

Espaço destinado para resposta na folha seguinte.

Resposta